

Educação, Desenvolvimento e Integração Social

Cruz das Almas · 31 de maio a 2 de junho

ATIVIDADE: COMPORTAMENTO DO COSMOPOLITES SORDIDUS QUANDO SUBMETIDOS A VOLÁTEIS DE RIZOMAS DE PLANTAS DE BANANEIRAS SADIOS E INFECTADOS COM O MAL-DO-PANAMÁ.**Autor(es):** LARISSA DA SILVA CONCEIÇÃO, SANDY SOUSA FONSECA, MARILENE FANCELLI

Resumo: O mal-do-Panamá é uma moléstia causada pelo fungo *Fusarium oxysporum* f. sp. cubense (E.F. Smith) Sn e Hans, que é um fungo de solo e tem a característica de poder sobreviver mesmo na falta do hospedeiro. A bananeira infectada sofre modificações como o amarelecimento das folhas e posteriormente essas folhas murcham, o limbo fica estreito e a nervura bem grossa, manchas avermelhadas no pseudocaule internamente. Essa doença pode ser espalhada através do contato das raízes de plantas saudáveis com os esporos desse fungo. Podem ser passada de uma planta infectada para uma sadia através da irrigação, pelo homem ou por equipamentos não esterilizados. Além dessas formas de disseminação, já existem informações de que o *Cosmopolites sordidus* (Germar) (moleque da bananeira) transmite a doença ao se alimentar dos rizomas de plantas que contenham o mal-do-Panamá ou entram em contato com elas quando vão depositar os ovos em rizomas de plantas infectadas com a doença, carregando os esporos em seu corpo. O moleque da bananeira é considerado a principal praga do bananal e pode ser encontrado quase que totalmente em toda a área onde se produz banana. O adulto é um besouro que apresenta cor preta, gostam de ambientes escuros e úmidos, escondidos do sol. O objetivo desse trabalho foi avaliar o comportamento do inseto-praga *Cosmopolites sordidus* quando submetidos a voláteis que são liberados pelos rizomas contendo o mal do panamá e rizomas de plantas sadias. Para a realização do experimento, usaram-se rizomas de plantas da cultivar maçã com cerca de seis meses de idade. Foi feito o experimento em arenas redondas de múltipla escolha, onde se colocava de um lado o rizoma infectado e do lado oposto o rizoma sadio. Eram introduzidos cinco insetos no centro das arenas para cada avaliação e as análises eram realizadas a cada 30 minutos logo após os insetos serem liberados. O delineamento utilizado foi de blocos ao acaso e foram totalizadas 24 repetições. A quantidade de insetos que escolheram os rizomas sadios foi superior aos que escolheram os rizomas contendo o mal-do-Panamá. Em situação de livre escolha, o rizoma sadio foi o mais escolhido pelos insetos, porém, é necessário estudar mais a fundo o comportamento do moleque da bananeira na situação sem escolha.

Palavras-chave: mal-do-Panamá, moleque da bananeira, voláteis